



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - 19
2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH 682/A

História do Brasil IV

PRÉ-REQUISITOS

*HH183/AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04	

HORÁRIO:

Terça-feira, das 8h00 às 12h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Fernando Teixeira da Silva

ftdsilva@gmail.com

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

Estudo da constituição e características da sociedade brasileira contemporânea, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos.

PROGRAMA

O curso abordará o período de 1930 aos dias atuais, sob o enfoque da história política e social. A primeira parte do curso discutirá a “Revolução de 1930” (continuidades e descontinuidades) e os primeiros anos do governo varguista, tematizando, entre outros aspectos, o corporativismo, a legislação trabalhista e os movimentos sociais, com destaque no integralismo e no comunismo. Em um segundo momento, será analisado o autoritarismo do Estado Novo (1937-1945), enfocando, sobretudo, a “questão nacional” e as políticas culturais do regime. A seguir, serão abordados o nacionalismo, o populismo e o desenvolvimentismo, do período da “redemocratização” (imediato pós-guerra) ao Golpe de 1964, devendo ser aprofundados os debates historiográficos sobre os movimentos sociais e o conceito de populismo. A terceira parte do curso se estenderá do início do regime militar

ao processo de democratização entre final da década de 1970 e início da de 1980, destacando-se a análise sobre as esquerdas revolucionárias, a crise do nacional-desenvolvimentismo e as relações entre cultura e política. Na última parte, serão analisados os debates atuais sobre os chamados movimentos sociais contemporâneos (feminismo, movimento negro, movimentos populares etc.), além das relações entre globalização e reestruturação produtivas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Parte I. 1930-1945

1. 1930: continuidades e descontinuidades
2. Corporativismo e legislação trabalhista
3. Integralismo e comunismo
4. Estado Novo: identidade nacional, política e cultura

Parte II. 1945-64

1. Trabalhismo, nacionalismo e desenvolvimentismo
2. Os “Anos Dourados”
3. O Golpe Militar de 1964

Parte III- 1964-1984

1. Regime Militar e esquerdas revolucionárias
2. O processo de abertura política
3. Política e cultura

Parte IV- 1984...

1. Movimentos sociais contemporâneos
2. Globalização e trabalho

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMO, Laís. O resgate da dignidade. Dissertação de Mestrado, FFLCH-USP, São Paulo, 1986.
- ARAÚJO, Angela M. C. (org.). Do corporativismo ao neoliberalismo: Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra. São Paulo, Boitempo, 2002.
- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Totalitarismo e revolução. O integralismo de Plínio Salgado. RJ: Zahar, 1988.
- ARAÚJO, Rosa Maria B. de. O batismo do trabalho, a experiência de Lindolfo Collor. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.
- ARBIX, Glauco e ZILBOVICIUS, Mauro (orgs.). De JK a FHC. A reinvenção dos carros. São Paulo, Scritta, 1997.
- BENEVIDES, Maria Vitória de Mesquita. O Governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política - 1956-1961. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- BERTONHA, João Fábio. Fascismo, nazismo, integralismo. São Paulo, Ática, 2001.
- BOITO JUNIOR, Armando. O sindicalismo de Estado no Brasil. São Paulo, Hucitec, 1991.
- BORGES, Vavy Pacheco. Tenentismo e Revolução. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BORGES, Vavy Pacheco. Tenentismo e revolução brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1992.
- BRANDÃO LOPES, Juarez. R. Sociedade industrial no Brasil. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1971.

BRANDÃO, Gildo Marçal. A esquerda positiva: as duas almas do Partido Comunista: 1920-1964. São Paulo, Hucitec, 1997.

Brasil nunca mais. Pref. D. Paulo Evaristo Arns. Petrópolis: Vozes, 1985.

CALDEIRA, João R. Integralismo e política regional. SP: Anna Blume, 1999.

CANCELLI, Elizabeth. O mundo da violência – a política da era Vargas. Brasília: EdUnB, 1994.

CANNALE, Dario et al. Novembro de 1935 - meio século depois. Petrópolis: Vozes, 1985.

CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em Cena – propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.

CARNEIRO, M. Luiza Tucci. Livros Proibidos, idéias malditas: O Deops e as minorias silenciadas. São Paulo, Ed. Estão Liberdade; Arquivo do Estado/SEC, 1997.

CARNEIRO, Maria L. Tucci. O anti-semitismo na era Vargas. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CARONE, Edgard. O Estado Novo (1937-1945). São Paulo: Difel, 1977.

CARONE, Edgard. O PCB (1922-1943). São Paulo, Difel, 1982.

CARONE, Edgard. O tenentismo. São Paulo, Difel, 1975.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

CHASIN, José. O integralismo de Plínio Salgado. São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

CHAUÍ, Marilena. “Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira, in: Ideologia e mobilização popular. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

CORSI, Francisco Luiz. Estado Novo: política externa e projeto nacional. São Paulo, Editora UNESP/FAPESP, 2000.

COSTA, Hélio da. Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra. São Paulo, Scritta, 1995.

COSTA, Homero de Oliveira. A insurreição comunista de 1935: Natal, o primeiro ato da tragédia. São Paulo, Ensaio, 1995.

COUTO, Ronaldo Costa. História indiscreta da ditadura e da abertura - Brasil: 1964-1985. São Paulo, Rio de Janeiro: Record, 1999.

D’ARAÚJO, Maria Celina. Sindicatos, carisma e poder: o Partido Trabalhista Brasileiro de 1945 a 1965. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

DECCA, Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DECCA, Maria Auxiliadora G. de. A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo: 1920-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

DELGADO, Lucília Neves de A. O Comando Geral dos Trabalhadores no Brasil: 161-1964. Petrópolis, Vozes, 1986.

DRUMMOND, José Augusto. O movimento tenentista: intervenção militar e conflito hierárquico (1922-1935). Rio de Janeiro, Graal, 1986.

DULLES, John Foster. A Faculdade de Direito de São Paulo e a resistência anti-Vargas (1938-1945). São Paulo: Edusp/Nova Fronteira, 1984.

DULLES, John W. Foster. Anarquistas e comunistas no Brasil (1900-1935). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1977.

DURHAM, Eunice. Durham A caminho da cidade, São Paulo, Perspectiva, 1976.

DUTRA, Eliana Regina Freitas. O ardil totalitário. Imaginário político no Brasil dos anos 30. Rio de Janeiro-Belo Horizonte: UFRJ/UFMG, 1997.

ERICKSON, K. Sindicalismo no processo político brasileiro. São Paulo, Brasiliense, 1979.

FAUSTO, Boris (org.) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III, 3 vols. São Paulo: Difel, 1975-1978-1981.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930 - Historiografia e História. São Paulo: Brasiliense, 1972.

FERREIRA, Jorge (org.) O populismo e sua história – debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERREIRA, Jorge e Delgado, Lucília de Alemida Neves (orgs.). O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, vols. 2, 3 e 4.

FERREIRA, Jorge. Trabalhadores do Brasil. O imaginário popular. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.

FONTES, Paulo. Trabalhadores e cidadãos - Nitro Química: a fábrica e as lutas operárias nos anos 50. São Paulo, AnnaBlume-Sindicato dos Trabalhadores Químicos e Plásticos de São Paulo, 1997.

FORTES, Alexandre et al. Na luta por direitos. Estudos recentes em história social do trabalho. Campinas, Editora da Unicamp, 1999.

FRENCH, John D. O ABC dos operários: conflitos e alianças de classe em São Paulo, 1900-1950. São Paulo-Hucitec/São Caetano do Sul-Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, 1995.

FRENCH, John. Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

GARCIA, Nelson Jahar. Estado Novo. Ideologia e propaganda política. São Paulo: Loyola, 1981.

GOMES, Ângela Maria de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988.

GOMES, Ângela Maria de Castro. Cidadania e direitos do trabalho. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

GORENDER, Jacob. Combate nas trevas. São Paulo: Ática, 1987.

HABERT, Nadine. A década de 70 - Apogeu e crise da ditadura militar brasileira. São Paulo: Ática, 1994.

HAMPHREY, John. Fazendo o milagre. Controle capitalista e luta operária na indústria automobilística brasileira. Petrópolis: Vozes, 1982.

IANNI, Octávio. A Formação do Estado Populista na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

LEITE LOPES, J. (org.). Cultura & identidade operária. São Paulo, Marco Zero, s/d.

LEITE LOPES, J. S. A Companhia Paulista: a tecelagem dos conflitos. São Paulo, Marco Zero/UNICAMP, 1988.

LEME, Maria Saens. A ideologia dos industriais brasileiros. Petrópolis, Vozes, 1978.

Kowarivk, Lúcio (org). As lutas sociais e a cidade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas: Papyrus, 1986.

LEVINE, Robert M. O Regime de Vargas - Os Anos Críticos - 1934-1938. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

LIPPI, L. Oliveira. Estado Novo: ideologia e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARANHÃO, Ricardo. Sindicatos e democratização. São Paulo, Brasiliense, 1979.

MARCONI, Paolo. A censura política na imprensa brasileira (1968-1978). São Paulo: Global, 1980.

MARONI, Amnérís. A estratégia da recusa. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MARSON, Adalberto. "O éter da comunidade política e legislação do trabalho sob o nazismo", Revista Brasileira de História, nº 7, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, 1984.

MIR, Luís. A revolução impossível: a esquerda e a luta armada no Brasil. São Paulo, Best Seller, 1994.

MORAES, Dênis de. A esquerda e o golpe de 64. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1989.

MORAIS, Fernando. Olga. São Paulo: Alfa-Ômega, 1985.

MUNAKATA, Kazumi. A legislação trabalhista. São Paulo: Brasiliense, 1981.

NEGRO, Antonio L. “Nas origens do ‘Novo Sindicalismo’: o maio de 59, 68 e 78 na indústria automobilística”, in: Rogrigues, Iram J. (org.). O Novo Sindicalismo. Vinte anos depois. Petrópolis: Vozes/Educ/Unitrabalho, 1999.

NEGRO, Antonio L. “Servos do tempo”, in: ARBIX Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro (org.). De JK a FHC. A reinvenção dos carros. São Paulo: Scritta, 1997.

PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

PAOLI, Maria Célia. “Os trabalhadores urbanos na fala dos outros”. In: LEITE LOPES, J. S. (org.). Identidade e cultura operária. Rio de Janeiro, UERJ/Museu Nacional/Marco Zero, s/d.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Estratégias da Ilusão – A Revolução Mundial e o Brasil – 1922-1935. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

PRADO, Maria Lígia. O populismo na América Latina (Argentina e México). São Paulo: Brasiliense, 1986.

PRESTES, Anita L. Da insurreição armada (1935) à “União Nacional” (1938-1945). A virada tática da política do PCB. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1999.

PRESTES, Anita Leocádia. Uma epopéia brasileira: a coluna Prestes. São Paulo: Moderna, 1995.

RAMALHO, José Ricardo. Estado Patrão e luta operária: o caso FNM. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

RAMOS, Graciliano. Memórias do cárcere. São Paulo: Martins, 1960, 2 vols.

RODRIGUES, José Albertino. Sindicato e desenvolvimento no Brasil. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1966.

RODRIGUES, Leoncio Martins. “Sindicalismo e classe operária”. In: BORIS, Fausto (org.). História geral da civilização brasileira. São Paulo, Difel, tomo 10, s/d..

ROSE, R. S. Uma das coisas esquecidas: Getúlio Vargas e o controle social no Brasil: 1930-1954. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena: experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-1980. São Paulo, Paz e Terra, 1988.

SANTANA, Marco Aurélio. Homens partidos: comunistas e sindicatos no Brasil. Rio de Janeiro, Boitempo/URJ, 2001.

SCHWARTZMAN, Simon et al. Tempos de Capanema. São Paulo-Rio de Janeiro: Edusp/Paz e Terra, 1984.

SILVA, Fernando Teixeira da. A carga e a culpa - Os operários das Docas de Santos: Direitos e Cultura de Solidariedade - 1937-1968. Santos: Hucitec/Prefeitura Municipal, 1995.

SILVA, Zélia Lopes da. A domesticação dos trabalhadores nos anos 30. São Paulo, Marco Zero, 1990.

SIMÃO, Azis. Sindicato e estado. São Paulo, Dominus, 1966.

SKIDMORE, Thomas. Brasil - de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Ed. Saga, 1969.

SKIDMORE, Thomas. Brasil - de Castelo a Tancredo, 1964-1985. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

TOLEDO, Caio Navarro de. O governo Goulart e o golpe de 64. São Paulo: Brasiliense, 1994.

TRINDADE, Héglio. Integralismo, o fascismo brasileiro na década de 30. São Paulo: Difel,

1974.

VASCONCELOS, Gilberto. Ideologia curupira: uma análise do discurso integralista. São Paulo: Brasiliense, 1979.

VENTURA, Zuenir. 1968, o ano que não terminou - A aventura de uma geração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

VIANNA, Luiz Werneck. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

VIANNA, Marly de Almeida Gomes. Revolucionários de 35 - Sonho e realidade. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

WAACK, William. Camaradas: nos arquivos de Moscou: a história secreta da revolução brasileira de 1935. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

WEFFORT, Francisco. O Populismo na Política Brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

WEFFORT, Francisco. Sindicatos e política. São Paulo, USP, 1975. Tese de Livre Docência.

WEINSTEIN, Barbara. (Re)formação da classe trabalhadora no Brasil (1920-1964). São Paulo, Cortez: CDAPH-IFAN - Universidade São Francisco, 2000.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão consideradas para avaliação, além da presença e participação em aula, as seguintes atividades:

- 1) Uma avaliação individual, a ser realizada em sala de aula.
- 2) Um trabalho sobre temas analisados durante o curso

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Deve ser agendado por correio eletrônico